



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

Estância Balneária

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

“Santos Unida pela Saúde”



*Criado pela Lei Municipal 752, de 08 de julho de 1991.  
Município em Gestão Plena do SUS.*

**Ata da Plenária Ordinária de Janeiro de 2015. Realizada no dia 27/01/2015, terça-feira, às 18h30 na sede do SINTIUS, sito à Rua São Paulo, nº 24 – Vila Belmiro – Santos/SP. Convocação publicada no Diário Oficial de Santos em 23 de janeiro de 2015 e divulgada através do site [www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos](http://www.portal.santos.sp.gov.br/conselhos).**

- 1) **Leitura, apreciação e aprovação da Ata da Plenária de dezembro de 2014;**
- 2) **Informes do CMSS;**
- 3) **Informes da SMS;**
- 4) **Informes das Comissões Temáticas;**
- 5) **Habilitação dos serviços de Saúde Mental;**
- 6) **Assuntos Gerais referente à Saúde do Município de Santos;**

As 18:40 horas o Sr. Luiz, presidente do CMSS agradece a presença de todos e que com o “quórum” regimental inicia a presente reunião, primeiramente informa que o item 5 da pauta foi prejudicado devido à ausência da representante da SMS que exporia sobre a Saúde Mental, ficando acordado transferi-lo para a pauta de fevereiro/2015 e justifica a ausência dos conselheiros Rosana Pereira Madeira Grasso, Terezinha Galdelman, Maria Cecília e Negrinho e pergunta se todos receberam a Ata da Plenária do mês de Dezembro, e pergunta se alguém tem alguma correção a fazer, Sr. Carlos Solano diz que a informação contida na linha 98 referente à pintura das casas em cor amarela não é referente ao mosquito da dengue e sim no informe sobre a prevenção à proliferação dos pombos, Sr. Roberto afirma que quando do informe do Silas era realmente sobre a prevenção da dengue e não aos pombos, não existindo necessidade de correção na ata, nada mais tendo à corrigir, a Ata é aprovada por unanimidade; **2) INFORMES DO CMSS**, o sr. Roberto pede a palavra e informa que devido à burocracia e demora da licitação pública ainda aguarda o melhor momento para que seja realizado o Curso de Capacitação dos Conselheiros, Dalve questiona se essa burocracia não atrapalhará também na realização da Conferência Municipal de Saúde e Roberto responde que espera que não, Roberto informa também que o Edilson está em fase final de elaboração do novo Regimento Interno do CMSS, que recebeu no conselho solicitação de alteração da conselheira Mary e assim que acabar de elaborá-lo o mesmo será trazido para discussão no CMSS ; **3) INFORMES DA SMS**; Renato Pastorello informa que devido à compromisso inadiável a Dra. Sandra Chioro não pode estar presente para apresentar os planos referente à Saúde Mental, informa também sobre a importância da FIOCRUZ ter transferido para a cidade de Santos por um período do “Museu da Dengue” que foi inaugurado a poucos dias, Roberto pede a palavra e ratifica o que foi dito pelo Pastorello, informando que esteve presente e é muito interessante a ideia para conscientizar todos os munícipes e técnicos da área de prevenção da dengue Roberto informa que quando da Publicação no D.O. Sobre a alteração nas denominações das unidades de Saúde imediatamente solicitou uma reunião com a Secretaria sobre o mesmo, tendo recebido a resposta que essa mudança era necessária para se adaptar ao sistema nacional do Ministério da Saúde, pois muitas unidades por não ter a denominação correta efetuavam o serviço e não recebia pelos mesmos, mas que os atendimentos continuaram sendo os mesmos, assim como os funcionários em momento algum teve alteração em seus ganhos, Marcelo pede a palavra e informa que isso é “mentira” e que o serviço foi sim prejudicado, e expõe algumas justificativas, Pastorello responde que a Secretaria está apenas cumprindo o que é exigido pelo Ministério da Saúde, Marcelo volta a falar que não existe uma Portaria específica para isso, e que isso deve ser discutido pelo Conselho, pois existe sim prejuízo em

57 alguns atendimentos, Pastorello rebate informando que cumpre todo o protocolo que é  
58 exigido pelo MS e existe sim Portaria específica o que é ratificado pela Aurélia, após uma série  
59 de discussões sobre o assunto, Dalve e Roberto propõe que na próxima plenária quando da  
60 apresentação dos Relatórios de Saúde Mental, esse assunto seja discutido e que a  
61 Secretaria traga todas as Portarias e informações sobre o assunto e propõe que o Marcelo  
62 também traga documentos em que se baseou para falar o que falou, o que foi acatado por  
63 todos os presentes : **4) INFORMES DAS COMISSÕES TEMÁTICAS;** A Coordenadora da  
64 Comissão de Saúde Mental Aurélia, informa que será apresentando o Relatório das  
65 fiscalizações em sua totalidade e que a Comissão também colaborará para a discussão dos  
66 novos serviços da Saúde Mental, as demais Comissões tiveram sua deliberação expostas  
67 quando das informações do CMSS **5) HABILITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**  
68 **MENTAL;** Conforme deliberado anteriormente esse ponto de pauta encontra-se prejudicado  
69 e transferido para a Plenária de Fevereiro/2015; **6) ASSUNTOS GERAIS REFERENTES À**  
70 **SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTOS;** Marsan pergunta “mais uma vez” sobre o SERFIS da  
71 Zona Noreste e da Zona Central, na Zona Central questiona como andam as instalações  
72 do Ar Condicionado e outros equipamentos básicos, como papel toalha, álcool gel, etc.....,  
73 Pastorello responde que os equipamentos básicos já estão solucionados e que referente ao ar  
74 condicionado, um engenheiro elétrico já fez a visita à unidade para instalação de nova fiação  
75 para instalação dos mesmos, e que breve serão instalados, Rosemeire afirma que existe um  
76 prejuízo muito grande aos Municípios quanto à abertura do SERFIS/ZN pois os moradores  
77 tem que se locomover até o da área Central e que não existe veículos próprios para esse  
78 transporte pelo lado da Prefeitura, Marsan volta a pedir que a SMS olhe com carinho esse  
79 caso, pois a mais de dois anos vem questionando a inauguração desse equipamento, José  
80 Ivo pergunta se o motivo da mudança das reuniões do “ATMAS” é devido ao calor excessivo  
81 que vem assolando o Município, Luiz responde que sim e que também acha saudável fazer  
82 reuniões itinerantes para atingir o maior número de pessoas, Lino pede que a Comissão de  
83 ética faça um levantamento das faltas dos seus conselheiros, pois acha que muitos já  
84 atingiram o número limite de falta, Roberto informa que pedirá para o Coordenador da  
85 Comissão de ética fazer esse levantamento. nada mais tendo à ser discutido Luiz encerra a  
86 reunião às 21:03 horas e eu Marsan Beser Diniz da Silva lavro a presente ata.